

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A DardoClass.: PFData: 04/08/89Pg.: 1

Funcionários da Funai temem índios pataxós

Eunápolis (Da Sucursal Extremo Sul)

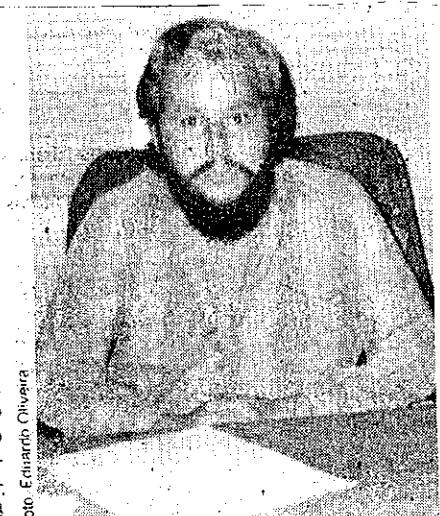
— Os funcionários da Funai, em Eunápolis, estão temerosos em entrar na área da reserva indígena dos pataxós, situada ao lado do Parque Nacional de Monte Pascoal, tendo em vista as constantes investidas do órgão na venda ilegal de madeira por parte dos índios que, por sua vez, estão revoltados e ameaçam os funcionários da Funai, caso eles entrem na reserva.

De acordo com informações de Giussepe Souza, delegado regional da Funai, em Eunápolis, "o nosso retorno à reserva indígena dos pataxós é necessário porque precisamos fazer algumas investigações, verificar se os índios continuam desmatando e tentar convencê-los de não realizarem desmatamento para vender a madeira a preços irrisórios aos madeireiros que só querem explorar os índios, aproveitando a fase atual pela qual eles passam, que é de

muita dificuldade".

Para que os funcionários da Funai retornem à reserva indígena dos pataxós será necessário o apoio da Polícia Federal ou Militar para dar segurança aos funcionários e impedir que os índios atentem contra a vida dos funcionários. E, segundo ainda Giussepe Souza, um contato com a Polícia Federal em Ilhéus ou com o 13º Batalhão da Polícia Militar, em Teixeira de Freitas, deverá ser mantido a qualquer momento, a fim de que os funcionários da Funai possam entrar na reserva indígena, sem maiores problemas.

Revela o delegado regional da Funai que "não são todos os índios que estão vendendo madeira e sim um pequeno grupo que deseja tirar proveito da situação, alegando que estão passando fome e que o dinheiro será para a compra de alimentos, remédios e roupas para toda a tribo".

**Giussepe Souza, delegado da Funai**